

## **ANSIEDADE, DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA EM IDADE PEDIÁTRICA: UMA VISÃO SOBRE AS REPERCUSSÕES DA PANDEMIA COVID-19**

Autoria: Liliana Carneiro<sup>1,3</sup>, Telma Pires<sup>2,3</sup>, Joana Romeiro<sup>4,5</sup>, Sílvia Ramos<sup>4,6</sup>, Zaida Charepe<sup>7</sup>

Afiliação do(s) autor(es): 1Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Serviço de Urgência Pediátrica; 2Hospital Beatriz Ângelo, Departamento de Pediatria; 3Mestranda em Enfermagem na área de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa; 4Professora Auxiliar Convidada da Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa PhD em Enfermagem; 5Fellow Pós-Doutoramento em Desenvolvimento Humano Integral, Católica Doctoral School (CADOS), Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde; 6Professora Adjunta da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias, Research and Innovation Center for Health; 7Professora Associada da Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.

### **INTRODUÇÃO**

A pandemia COVID-19 foi declarada em 2020 pela OMS e o isolamento social foi uma das medidas de controlo implementadas que teve repercussões nefastas ao nível da saúde mental, nomeadamente em idade pediátrica, que registou um aumento em mais de 50% do número de casos de ansiedade, depressão e ideação suicida (Silva et al., 2022).

### **OBJETIVOS**

- Contribuir para a discussão da necessidade de investir na proteção da saúde mental das crianças e adolescentes.
- Alertar para a importância e urgência de reduzir as barreiras no acesso ao apoio à saúde mental.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Questão de partida → “Quais as repercussões da pandemia COVID-19 na ansiedade, depressão e ideação suicida em idade pediátrica?”  
O conteúdo tem como base a evidência disponibilizada e suporte teórico que sustenta o pensamento reflexivo sobre o fenómeno pandémico e suas repercussões na saúde mental das crianças, com ênfase em aspetos à ansiedade, depressão e ideação suicida.

### **RESULTADOS**

As medidas de saúde pública tornaram evidentes a tendência para o aumento da sintomatologia associada à ansiedade e depressão experienciada por crianças e adolescentes (San Román et al, 2021).

Segundo Fogarty et al. (2022) a existência de antecedentes foi impulsionadora para um declínio da saúde mental, sobretudo nos adolescentes, e que pode ser explicado pelas alterações nas rotinas e no acesso aos cuidados de saúde.

A ideação suicida, traduzida num aumento dos números de tentativas de suicídio entre adolescentes, sobretudo do sexo feminino, foi outra questão que se tornou emergente (Pfefferbaum, 2021).

### **CONCLUSÃO**

As medidas de controlo impostas na tentativa de mitigar a catástrofe de saúde pública e as interrupções das rotinas resultaram num crescente despoletar de sintomatologia ansiosa e depressiva, bem como de pensamentos ou ideação suicida na população pediátrica. Assim, importa consciencializar para a necessidade de investir na proteção da saúde mental das crianças e adolescentes, uma vez que o resultado de um impacto psicológico negativo pode tornar-se permanente e traduzir-se em problemas de saúde mental a longo prazo.

### **Referências Bibliográficas**

